

Saneamento em comunidades isoladas



Edson Giriboni
Secretário de Saneamento e
Recursos Hídricos



Principais desafios de São Paulo em saneamento e recursos hídricos.

- ❖ **Suprimento hídrico e desenvolvimento sustentável.**
- ❖ **Mitigar eventos críticos em cenário de mudanças climáticas.**
- ❖ **Superar conflitos pelo uso da água.**
- ❖ **Universalizar o saneamento até 2018 (áreas urbanas).**
- ❖ **Saneamento em comunidades rurais isoladas.**



Programa **ÁGUA É VIDA**

- ❖ **Instituído pelo Decreto Nº 57.479, de 01/11/2011.**
- ❖ **Atendimento às localidades de pequeno porte, predominantemente ocupadas por população de baixa renda.**
- ❖ **Investimento não reembolsáveis, suportados pelo Governo do Estado.**
- ❖ **Serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.**



Precariedade da comunidade isolada de baixa renda.



FOSSA NEGRA



Lançamento de esgoto a céu aberto

Na Via Pública

muro



lançamento

“calçada”

No Curso d'água



lançamento

Objetivos

- I - Universalizar o acesso aos serviços e ações de saneamento básico;**
- II - Proporcionar condições adequadas e sustentáveis de salubridade ambiental;**
- III - Colaborar com as políticas de proteção ambiental e de promoção da saúde;**
- IV - Apoiar a instituição dos serviços de acordo com as diretrizes nacionais e estaduais;**
- V - Atender exclusivamente localidades de pequeno porte, ocupadas por população de baixa renda.**

Lançamento de esgoto doméstico e captação de água



LANÇAMENTO

**TUBULAÇÃO DE
CAPTAÇÃO DE ÁGUA**



POPULAÇÃO ALVO

No Estado de São Paulo cerca de 7% da população vive em comunidades isoladas, ainda com baixa cobertura de saneamento básico e renda inferior a 3 salários mínimos.

IMPLANTAÇÃO

A 1ª fase do programa previu atender os Municípios localizados no Vale do Ribeira e Alto Paranapanema que concentram parcela significativa das famílias de baixa renda do Estado de SP:

- ❖ **30 municípios** (operados pela SABESP);
- ❖ **81 comunidades;**
- ❖ **26.577 habitantes** (população a ser beneficiada).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

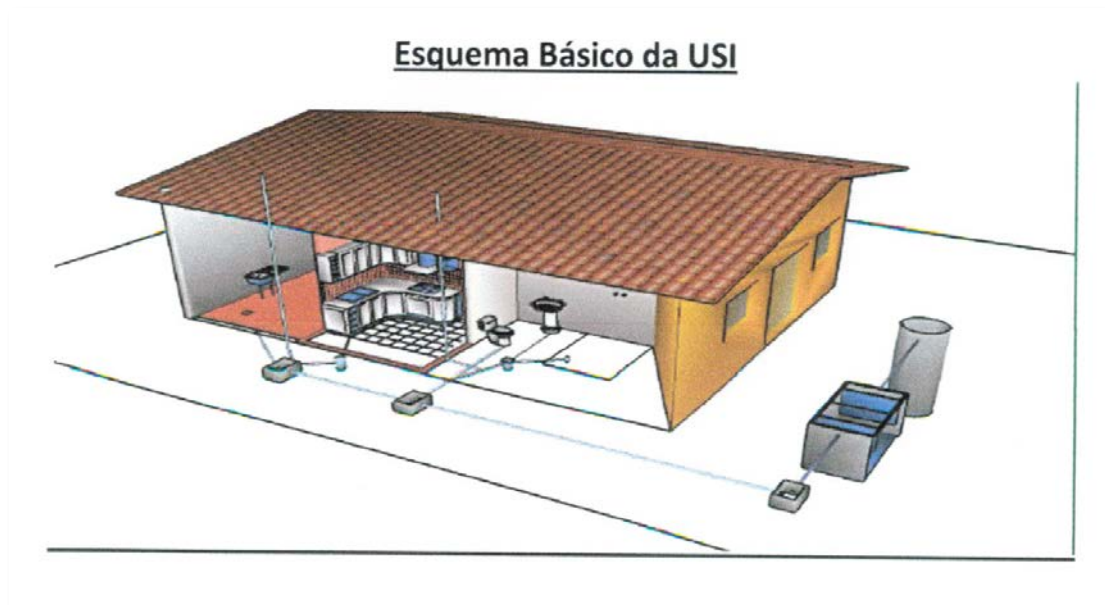


❖ Muitas comunidades da 1ª Fase, já vem sendo atendidas pela SABESP (água).

❖ Nas comunidades, onde não há abastecimento de água, a SABESP implantará a melhor solução (coletiva ou individual).

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- ❖ O esgotamento sanitário se fará por meio das **USI's - unidades sanitárias individuais**, de fácil manuseio, garantindo, dentre outros fatores, a sustentabilidade do sistema;
- ❖ A **SABESP** apoiará o Município na escolha da melhor solução para o esgotamento sanitário.



RESUMO - 1ª FASE

PROGRAMA ÁGUA É VIDA – 1ª Fase – **Proposta inicial**

UGRHI	Municípios	Comuni- dades	População beneficiada		Valores previstos (R\$ em milhões)	
			Água	Esgoto	Água	Esgoto
14 - Alto Paranapanema	18	63	1.320	20.221	3,36	8,84
11 - Ribeira do Iguape/Litoral Sul	12	18	671	6.356	0,74	2,20
TOTAL	30	81	1.991	26.577	4,11	11,04

OBS: Dos 30 municípios inicialmente previstos na 1ª Fase, 20 atenderam os requisitos legais, os 10 remanescentes já foram re-incluídos na 2ª Fase do Programa.



DIRETRIZES GERAIS:

- ❖ Investimentos em Esgotamento Sanitário serão suportados por recursos não reembolsáveis do Governo Estadual e atenderão exclusivamente a população de baixa renda;
- ❖ Abastecimento de água potável, a manutenção e operação ficarão por conta da SABESP, que será remunerada por tarifa a ser definida pela ARSESP
- ❖ Atendimento prioritário aos imóveis construídos em áreas regulares quanto à questão fundiária e ambiental;
- ❖ Participação dos municípios;
- ❖ Apoio técnico e visitas da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos para os municípios.

Condições para adesão dos **Municípios:**

- ❖ Lei Autorizativa;
- ❖ Plano de Trabalho a ser incorporado no Plano de Saneamento Municipal conforme Lei federal nº 11.445;
- ❖ Normas e Entidade de Regulação e Fiscalização;
- ❖ Prestador de serviço;
- ❖ Estar incluso no Sistema Nacional de Informações em Saneamento – SINISA;
- ❖ Participação pró ativa da Assistência Social do município e incentivando a educação sanitária e pesquisa da situação social e sanitária do munícipe (inquérito sanitário);
- ❖ Controle e prestação de contas.

Condições para os **Munícipes:**

- ❖ **Residir em imóvel localizado nos setores censitários classificados pelas situações 2, 3, 5, 6, 7 e 8 do IBGE (áreas urbanas ou rurais afastadas das sedes municipais e distritais);**
- ❖ **Firmar Termo de Compromisso e Autorização para a implementação do Programa Água é Vida;**
- ❖ **Responder a pesquisa.**

Condições para os **Prestadores** :

- ❖ **Comprovar que as soluções técnicas atendem às exigências dos órgãos de saneamento, meio ambiente, saúde, regulação e fiscalização dos serviços;**
- ❖ **Participar Sistema Nacional de Informações em Saneamento – SINISA;**
- ❖ **Garantir a prestação adequada dos serviços.**

Benefícios para a Comunidade:



- ❖ Melhorias sanitárias nas comunidades, com efeitos positivos nas áreas econômica e ambiental (recursos hídricos);
- ❖ Promoção da Saúde Pública e do desenvolvimento sustentável destas Comunidades;
- ❖ Disseminação da Educação Sanitária aos Participantes.

Municípios e Comunidades

FASE 1 – R\$ 5,4 MILHÕES. Em andamento.		Previsão		População a ser atendida 7.723
Municípios	Comunidades	início	Fim	
20	41	jan/2011	jan/2015	

FASE 2 – R\$ 18 MILHÕES. Iniciada em junho 2012.		Previsão		População a ser atendida 41.402
Municípios	Comunidades	início	Fim	
42	182	jun/2012	set/2015	

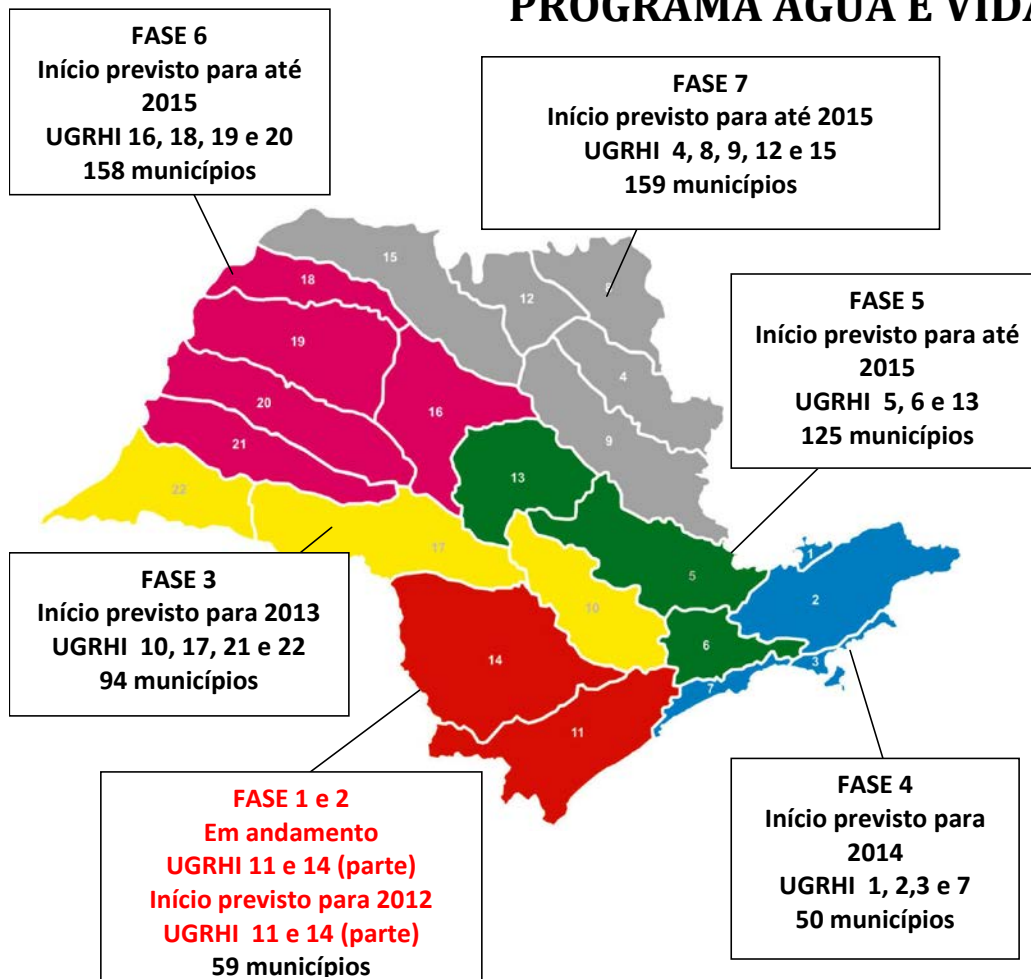
MUNICÍPIO	COMUNIDADES ATENDIDAS	Numero de ligações	OBJETO
			Implantação de Esgoto POPULAÇÃO ATENDIDA
ANGATUBA	Guareí Velho	120	1.169
	Machadinho	214	
BARÃO DE ANTONINA	Samambaia	60	210
CAMPINA DO MONTE ALEGRE	Prainha	77	417
	Engº Hermilo	42	
CAPÃO BONITO	Turvo dos Almeidas	144	1.805
	Ana Benta	139	
	Ferreira das Almas	66	
	Sítio Velho	28	
	Taquaral de Baixo	110	
GUAREÍ	Vitória Cima e Baixo	230	1.159
	Vileta Leme	55	
	Cerro	46	
ITABERÁ	Toriba do Sul	112	392
NOVA CAMPINA	Braganceiro	95	301
	Barreiro	206	
RIBEIRÃO GRANDE	Anacleto e Maciel	98	465
	Ferreira dos Matos	135	
	Boa Vista	120	
	Capoeira Alta	90	
RIVERSUL	Dos Padilhas	80	490
	Barra Alegre	60	
TAQUARITUBA	Baareiro	32	144
	Porto Taquari	112	
APIAÍ	Caximba	20	264
	Conceição do Herval	30	
	Queimadas	35	
	Encapoeirado	129	
	Garcias	50	
BARRA DO TURVO	Rio Pardinho	95	95
ELDORADO	Barra do Braço	35	35
ITAÓCA	Caraças	35	35
ITAPIRAPUÃ PAULISTA	Sede	50	95
	Ribeirão da Várzea	45	
JUQUIÁ	Piuva	121	168
	Bairro da Cocada	47	
PEDRO DE TOLEDO	Martim Afonso / Manoel da Nóbrega	61	61
REGISTRO	Vila ouro	72	72
RIBEIRA	Catasaltas	204	294
	Saltinho	50	
TAPIRAÍ	Bairro do Góes	52	52
TOTAL: 20 municípios	41	3.602	7.723

1ª FASE UGRHI 11 e UGRHI-14





PROGRAMA ÁGUA É VIDA – METAS



Comitês das Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo – CBH's

ÍNDICE

- 1 – Serra da Mantiqueira (CBH – SM)
- 2 – Paraíba do Sul (CBH – OS)
- 3 – Litoral Norte (CBH – LN)
- 4 – Pardo (CBH – PARDO)
- 5 – Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH – PJC)
- 6 – Alto Tietê (CBH – AT)
- 7 – Baixada Santista (CBH – BS)
- 8 – Sapucaí-Mirim/Grande (CBH - SMG)
- 9 – Mogi-Guaçu (CBH – MOGI)
- 10 – Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)
- 11 – Ribeira do Iguape e Litoral Sul (CBH - BPG)
- 12 – Baixo Pardo/Grande (CBH - BPG)
- 13 – Tietê – Jacaré (CBH - ALPA)
- 14 – Alto Paranapanema (CBH - ALPA)
- 15 – Turvo/Grande (CBH - TG)
- 16 – Tietê-Batalha (CBH - TB)
- 17 – Médio Paranapanema (CBH - MP)
- 18 – São José dos Dourados (CBH - SJD)
- 19 – Baixo Tietê (CBH - BT)
- 20 e 21 – Aguapeí e Peixe (CBH - AP)
- 22 – Pontal do Paranapanema (CBH - PP)



Obrigado !

EDSON GIRIBONI

**Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do
Estado de São Paulo**

egiriboni@sp.gov.br